

# Paulinho Moska - Nenhum Direito a Menos

Tom: D

Nesse momento de gritante retrocesso  
 De um temerário e incompetente mau congresso  
 Em que poderes ainda mais podres que antes  
 Põem em liquidação direitos importantes  
 Eu quero diante desses homens tão obscenos  
 Poder gritar de coração e peito plenos  
 Não quero mais nenhum direito a menos

Nesse país em que se vende por ganância  
 Direito à vida, à juventude, e à infância  
 Direito à terra, ao aborto e à floresta  
 À liberdade, ao protesto, ao que nos resta  
 Eu grito: Fora! Esses homens tão pequenos  
 De interesses grandes como seus terrenos  
 Não quero mais nenhum direito a menos  
 Nessa nação onde se mata e trata mal  
 Mulher e pobre, preto e jovem, índio e tal  
 Onde nem lésbica, nem gay, nem bi, nem trans  
 São plenamente cidadãos e cidadãs

Não quero mais cantar meus versos mais amenos  
 A menos que antes seus direitos sejam plenos

Não quero mais nenhum direito a menos

Nesse Brasil da injustiça social  
 E de uma tal desigualdade sem igual  
 Queria ver os grandes lucros divididos  
 E os dividendos afinal distribuídos

Os bilionários concordando com tais planos  
 Se revelando seres realmente humanos

Não quero mais nenhum direito a menos

Nesse momento de tão pouca luz à vista  
 E tanto ataque ao que é direito e é conquista

Eu canto tanto desistência, o desencanto  
 Mas canto a luta, a resistência, tanto quanto

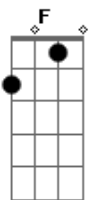
E quanto àqueles que ainda pensam que detém-nos  
 Eu canto e grito à pulmões e peito plenos

Não quero mais nenhum direito a menos

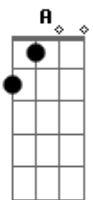
## Acordes



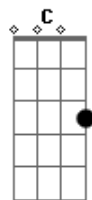
© ukulele-chords.com



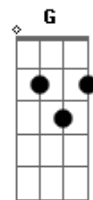
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com